

inclusão

Nesta semana, os alunos considerarão situações de perspectivas diferentes das suas. Quando pensamos em como as situações podem impactar outras pessoas, podemos avaliar melhor se essas situações são inclusivas, justas e equitativas para todos. Isso é importante, especialmente para alunos nessa idade e nível de ensino, pois os adolescentes tendem a ser bastante egocêntricos, mas têm a capacidade de ver as coisas de outras perspectivas quando solicitados e ensinados. Esta semana se desenvolve bem para o projeto final, onde os alunos precisarão avaliar a cultura de inclusão de sua escola a partir de uma variedade de perspectivas, a fim de criar um plano de ação para melhorar a cultura escolar em torno da inclusão.

Comece a unidade com toda a aula e tente concluir pelo menos duas das miniaulas com seus alunos durante a semana. Cada mini lição é projetada para apresentar elementos da lição principal de maneiras novas e envolventes.

Lição principal

**Lição da classe
inteira**
30 minutos



Ande em seus sapatos

Esta primeira lição convida os alunos a pensar sobre cenários específicos de uma perspectiva diferente. Muitas vezes, excluimos os outros ou tornamos as coisas injustas ou desiguais simplesmente porque não consideramos toda a gama de perspectivas. Não queremos ser exclusivos, mas porque pensamos sobre as coisas de nossas próprias perspectivas, podemos acidentalmente deixar os outros de fora. Esta lição dá aos alunos a oportunidade de pensar sobre situações comuns de novas maneiras e debater ideias para tornar essas situações mais inclusivas, justas e equitativas. (Ver página 3 para detalhes da lição.)

Miniaulas

**Para Grupos
Pequenos**
15 minutos



Por que intimidamos, provocamos ou fofocamos

Todo mundo, em algum momento, provavelmente diz ou faz algo para outra pessoa que não é gentil; provocamos, fofocamos ou talvez intimidamos alguém. Em pequenos grupos, discuta por que fazemos isso e como podemos parar. Coloque-se no lugar do provocador/fofoqueiro/valentão desta vez: o que pode estar acontecendo que faria com que alguém tratasse mal outra pessoa? Quando você fez isso, o que estava acontecendo? Como você pode reconhecer quando está ficando cansado, estressado, com raiva, triste ou ansioso e o que você pode fazer antes de machucar alguém?

Para Parceiros
15 minutos



Como podemos incluir todos?

Às vezes não queremos incluir todos - especialmente aqueles que não nos trataram bem. Como podemos ser inclusivos, mas inteligentes e seguros sobre nossos limites pessoais? Precisamos sempre incluir todos? Discutir.

Para indivíduos
15 minutos



O que seu sapato diz sobre você

Peça aos alunos que tracem o sapato e recortem a forma traçada. Em seguida, peça-lhes que desenhem e escrevam no recorte, decorando-o para que reflita todas as coisas boas sobre eles. Em seguida, pendure os sapatos e peça aos alunos que vejam se conseguem identificar o dono do sapato.

Focado em tecnologia
15 minutos



A Ilusão da Inclusão

Às vezes acontecem coisas que nos dão a ilusão de que estamos sendo incluídos ou que de alguma forma estamos “dentro” das pessoas, mas o que está acontecendo nos deixa desconfortáveis. Você nunca quer comprometer sua moral, crenças ou compromissos para ser incluído. As situações a seguir podem fazer você se sentir como se estivesse de alguma forma “in” com as pessoas, mas, na verdade, elas o colocam em uma situação difícil. O que você faria? *Se você tem alunos que não usam essas plataformas de mídia, peça-lhes que imaginem o que fariam se tivessem esse acesso. Eventualmente, eles podem estar nessas situações.*

- Você recebe um texto de grupo que está tirando sarro de alguém da sua classe. O que você faria?
- Você recebe um SnapChat de uma foto perturbadora de alguém de quem você pensou que queria ser amigo. O que você faria?
- Você vê alguém postar algo falso e cruel sobre alguém em sua escola. O que você faria?
- Você está jogando um jogo online com algumas crianças da escola que você esperava conhecer melhor, pois compartilham os mesmos interesses em jogos. Essas crianças começam a assediar outros jogadores e convidam você a participar. O que você faria?

Ande em seus sapatos

Esta primeira lição convida os alunos a pensar sobre cenários específicos de uma perspectiva diferente. Muitas vezes, excluimos os outros ou tornamos as coisas injustas ou desiguais simplesmente porque não consideramos toda a gama de perspectivas. Não queremos ser exclusivos, mas porque pensamos sobre as coisas de nossas próprias perspectivas, podemos acidentalmente deixar os outros de fora. Esta lição dá aos alunos a oportunidade de pensar sobre situações comuns de novas maneiras e debater ideias para tornar essas situações mais inclusivas, justas e equitativas.

Horário da Aula

30 minutos

Materiais requeridos

- ☐ Apostila Andando com os sapatos de outra pessoa
- ☐ Tesoura para cortar os sapatos da apostila
- ☐ utensílios de escrita

Mapa de Padrões

Esta lição está de acordo com as Competências CASEL, Padrões Nacionais de Educação em Saúde, Padrões da Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação, quando aplicável, e Padrões Estaduais Comuns. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.

Objetivo da lição

Os alunos irão:

- Use diferentes perspectivas para avaliar a abrangência de uma determinada situação.
- Pense em maneiras de evitar a exclusão acidental de pessoas que possam ter necessidades ou experiências diferentes do grupo majoritário.

Conexão com o professor/autocuidado

Às vezes, ser inclusivo pode parecer arriscado. Pode significar conhecer novas pessoas. Pode significar mudar a forma como pensamos ou agimos. Pode significar falar quando nos sentimos em menor número. Pode significar defender alguém ou trabalhar para garantir que as políticas e os ambientes sejam justos e equitativos para todos, alunos e funcionários. Qual risco você estaria disposto a correr esta semana para ajudar a tornar algo (ou a si mesmo!) mais inclusivo, justo ou equitativo? Quais etapas de ação são necessárias para fazer sua ideia acontecer?

**Compartilhar**

5-7 minutos

Bem-vindo à terceira lição principal da Unidade de Inclusão! Esta é uma ótima unidade porque estamos falando sobre algumas coisas realmente importantes; coisas que eu sei que você sabe, mas talvez você não tenha pensado assim. Até agora, falamos sobre inclusão através das lentes do bullying, justiça e equidade, e o que significa ser um defensor.

**Inspiração**

3-5 minutos

Quem pode nos lembrar das quatro estratégias de upstander que podemos usar? *Convide as respostas dos alunos.*

Bom! Sem citar nomes e apenas levantando a mão, algum de vocês usou uma dessas estratégias na última semana? Peça aos alunos que levantem a mão. Ok - polegar para cima se a estratégia funcionou e polegar para baixo se não funcionou. Convide os alunos a responder. *Avalie seus alunos antes de perguntar por que a estratégia funcionou ou não, especialmente se você souber que suas respostas podem comprometer a identidade de alguém; se houver uma situação conhecida de bullying à qual suas respostas possam estar relacionadas, você pode pular esta parte.



Empoderamento

15 minutos

Hoje vamos pensar sobre inclusão através de diferentes perspectivas. Vamos tentar andar com os sapatos de outra pessoa.

Você receberá um recorte de sapato com uma situação nele. No sapato, escreva como você acha que seria estar no lugar dessa pessoa.

Veja o folheto da atividade "Andando no lugar de outra pessoa"; pré-corte (ou peça aos alunos que cortem) os sapatos (com o cenário anexado) e siga as instruções no folheto. Quando os alunos terminarem de escrever (ou desenhar) como acham que se sentiriam no lugar dessa pessoa, peça-lhes que compartilhem seus pensamentos com a classe. Se você quiser colocar os alunos em quatro pequenos grupos e fazê-los trabalhar em um sapato juntos, você pode fazer isso ou deixar os alunos trabalharem individualmente, mas depois comparar as ideias como um pequeno grupo. Existem quatro cenários que os alunos podem avaliar.



refletir

5-7 minutos

Às vezes não pensamos em algo de uma perspectiva diferente da nossa, mas é importante fazer isso! Às vezes, as pessoas não estão sendo excluídas ou intimidadas intencionalmente, mas como não levamos em consideração várias perspectivas, elas se sentem excluídas ou as coisas são mais difíceis para elas quando não precisam ser! Vamos terminar hoje pensando em maneiras de tornar cada uma dessas situações mais inclusiva, justa ou equitativa para as pessoas em nossos cenários.

Para o cenário #1, onde a pessoa é deixada de fora da celebração do feriado, o que a escola poderia fazer para ser mais inclusiva de outras tradições?

Para o cenário 2, em que a garota que usa o hijab se sente destacada, o que poderia ser feito para fazê-la sentir que a escola e a política a abraçam em vez de dar-lhe tratamento especial ou fazer de seu chapéu uma exceção à regra?

Para o cenário #3, o que poderia ser feito para tornar a situação mais justa e equitativa para o aluno que não tem um acesso muito bom à internet em casa?

Para o cenário #4, o que poderia ser feito para que o aluno com alergia se sintasse mais incluído nas comemorações em sala de aula?

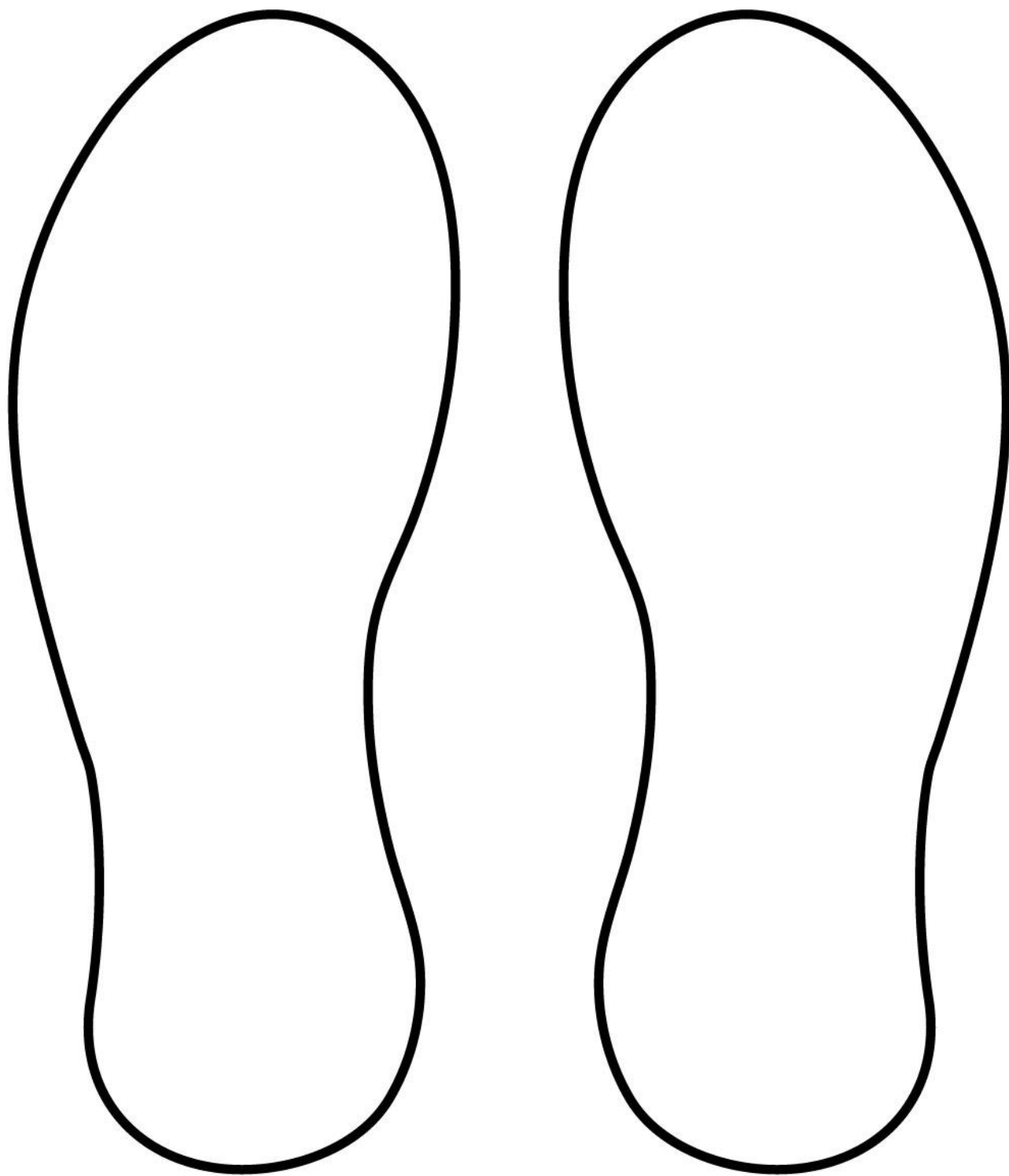
Cenário 1: Sua escola adora celebrar o Natal. Há decorações, árvores de Natal, canções de natal e outras festividades tradicionais de Natal acontecendo durante todo o mês de dezembro. Sua família é judia e você celebra o Hanukkah. Não há nada que reflita sua tradição, no entanto. Qual é a sensação de estar no seu lugar?

Escreva ou desenhe como isso se sentiria no sapato abaixo.

Cenário #2: Sua escola tem uma política estrita de "proibição de uso da cabeça", portanto, ninguém pode usar bonés de beisebol, chapéus de meia, lenços da moda ou bandanas durante o dia escolar. Você é muçulmana, porém, e usa um hijab. Você obteve permissão especial para usar isso, mas as pessoas ainda olham para você como se você estivesse quebrando as regras ou recebendo tratamento especial.

Qual é a sensação de estar no seu lugar?

Escreva ou desenhe como isso se sentiria no sapato abaixo.



Cenário #3: Seus professores usam Google Classroom e Chromebooks na escola. Na verdade, você pode levá-los para casa à noite para fazer o dever de casa e enviar tarefas. Isso é ótimo para a maioria das crianças, mas você não tem uma conexão de internet muito boa em casa. Na verdade, você teve seu cabo de internet desligados algumas vezes. Você tenta fazer tudo na escola antes de ir embora, mas nem sempre consegue fazer tudo. Hoje você deveria assistir a alguns vídeos de matemática antes da aula de amanhã, mas não pode assistir a todos eles antes do fim das aulas e não pode ficar até tarde porque tem que tomar conta de sua irmãzinha e priminha. Qual é a sensação de estar no seu lugar?

Escreva ou desenhe como isso se sentiria no sapato abaixo.

Cenário #4: Você e seus amigos saem quase todos os dias depois da escola, geralmente caminhando até uma loja de conveniência local e depois para um parque ou até mesmo voltando para a escola para ficar na área comum. Seus amigos sempre têm dinheiro para comprar um refrigerante ou outro lanche. Você nunca faz. Sua família está com um orçamento apertado e você não tem dinheiro para gastar. Qual é a sensação de estar no seu lugar?

Escreva ou desenhe como isso se sentiria no sapato abaixo.

